

GRUPO 2

Medicina

2025.2

1.º DIA

14/06/2025

LEIA COM ATENÇÃO!

- 01** – Só abra este Caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02** – Preencha os dados pessoais.
- 03** – Esta prova contém 54 (cinquenta e quatro) questões objetivas, assim distribuídas: 10 (dez) questões de Matemática e suas Tecnologias; 22 (vinte e duas) de Linguagens e suas Tecnologias; e 22 (vinte e duas) de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Todas as questões são de múltipla escolha e apresentam apenas uma alternativa como resposta correta.
- 04** – Ao receber a Folha de Respostas, confira o nome da prova, o seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
- 05** – Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a **Folha de Respostas**.
- 06** – Para marcar a Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da Folha de Respostas é definitiva: não se admitem rasuras.**
- 07** – Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha de Respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
- 08** – Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 09** – Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos na mesma área de conhecimento.

Duração desta prova: 04 horas.

Nome: _____

Inscrição: _____

CPF: _____

Curso: _____

Assinatura: _____

Sala: _____

06. Para verificar a frequência cardíaca de um paciente, um médico opta por contar os batimentos durante 30 segundos. Ele repete o procedimento quatro vezes, em momentos distintos, anotando os seguintes valores:

Primeira medição: 31 batimentos

Segunda medição: 34 batimentos

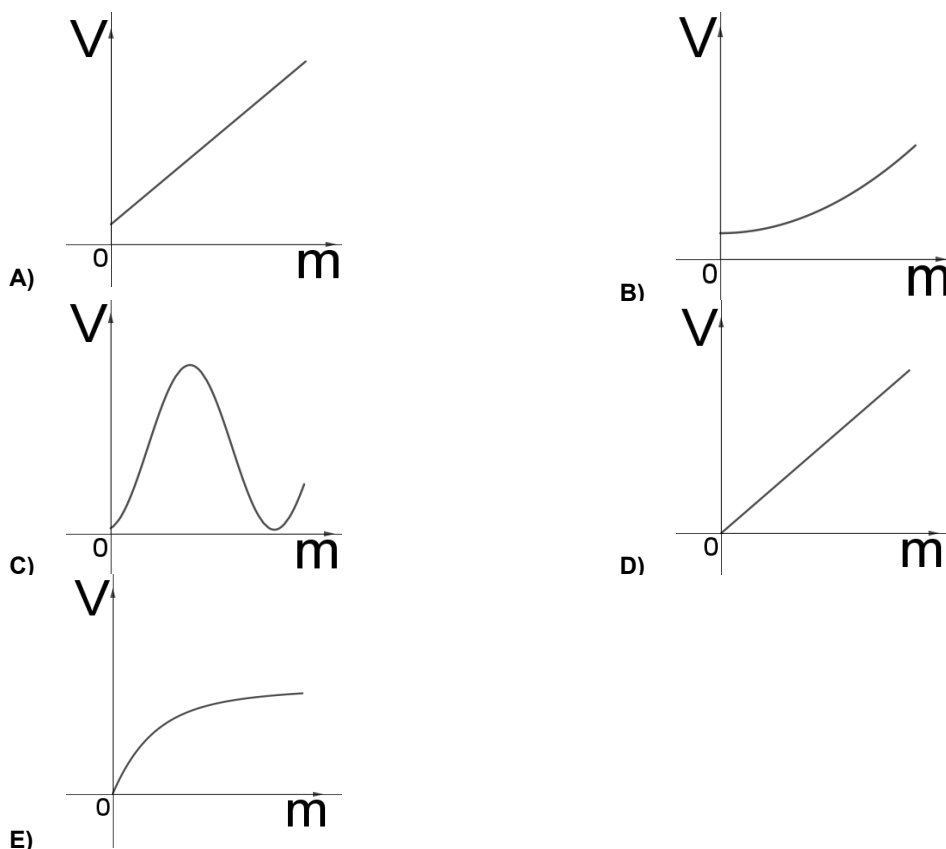
Terceira medição: 31 batimentos

Quarta medição: 31 batimentos

Quinta medição: 33 batimentos

Usando a média aritmética e os resultados obtidos nas medições, assinale a alternativa que representa a frequência cardíaca média do paciente, medida em batimentos por minuto.

- A) 160
B) 32
C) 31
D) 80
E) 64
07. Considere um modelo matemático que represente a proporcionalidade direta entre o volume (V) de sangue de um indivíduo e a medida de massa corporal (m). Com base nesse dado, analise cada alternativa e assinale aquela cujo gráfico, dado em eixos de mesma escala, está adequado ao modelo.



08. Em um determinado tratamento, um médico precisa prescrever três antibióticos diferentes, dentre cinco opções disponíveis. No entanto, dois desses medicamentos não podem ser utilizados num mesmo tratamento. Considerando tal contexto, qual das alternativas representa o número de opções possíveis de escolha dos antibióticos para o tratamento?

- A) 7
B) 8
C) 12
D) 17
E) 24
09. Em uma urna foram depositados 10 chaveiros prateados, 15 chaveiros dourados, 20 pulseiras prateadas e 30 pulseiras douradas. Uma pessoa, de olhos vendados, deve retirar um objeto da urna e tomá-lo como brinde. Guiada pelo tato, essa pessoa retira um objeto de seu interesse sem saber a cor. Nessas condições, qual a probabilidade de que tenha escolhido um objeto prateado?
- A) 2%
B) 16%
C) 30%
D) 40%
E) 44%

10. Na modelagem preparatória para uma impressão digital 3D, um grupo de estudantes precisa conhecer vistas de um cilindro regular reto. Entre essas, eles obtiveram, nesta sequência: uma vista frontal (ou de frente); uma vista superior (ou de cima); e uma vista lateral (ou de lado).

Qual a única possibilidade para esse conjunto de três vistas?

- A) Um quadrado, um círculo, um retângulo não quadrado.
- B) Um retângulo não quadrado, um quadrado, um círculo.
- C) Um círculo, um círculo, um círculo.
- D) Um retângulo não quadrado, um círculo, um retângulo não quadrado.
- E) Um quadrado, um retângulo não quadrado, um círculo.

Linguagens e suas Tecnologias

Texto 1

Todos sabem que as línguas mudam. Claro que é mais fácil aceitar uma mudança antiga do que uma que ocorra diante de nossos olhos. Ninguém reclama de a palavra “muliere” ter se tornado a palavra “mulher”, de a palavra “ecclesia” ter mudado para “igreja”, mas acha o fim da picada a hipótese de a palavra “mulher” mudar para “muié”, ou de a palavra “classe” mudar para “crasse”. Fomos educados para considerar que, nesses casos, se trata de decadência, de piora da língua, de puro relaxo do povo. Essa atitude funciona em relação a muitos campos, como o dos costumes. Não há por que esperar que nosso comportamento seja diferente no caso das línguas.

É mais fácil aceitar as mudanças quando elas ocorrem sem que se perceba (não porque não se possa percebê-las, diga-se, mas porque, eventualmente, estamos desatentos ou não somos treinados para perceber tudo). Isso vale para muitos campos (escola, TV, formas de trabalho etc.), e vale também para as línguas.

A escola está aí para, supostamente, educar. No caso da língua, ela deveria ser capaz de formar estudantes que venham a exhibir na escrita a mesma habilidade que os caracteriza quando falam. Não consegue. Em boa parte porque fica procurando problemas onde não existem – a escola gosta de enxugar gelo.

Já se sabe que se aprende uma língua falada sem estudá-la. No caso da escrita, ou já se é um profissional (vamos esquecer como se chega lá), ou se exige um razoável grau de consciência, bem maior que o exigido para falar. Isso porque os padrões e os valores associados à escrita estão longe da experiência cotidiana, porque a escrita é muito (muito mesmo) conservadora. Mal o aluno está se iniciando nos segredos dessa modalidade e a escola exige dele o comportamento de um profissional do século passado com residência em Lisboa. Daí porque aqueles que não têm este mesmo espírito conservador podem até divertir-se quando descobrem a coisa mudando à sua frente, sem que o autor da “nova” forma se dê conta do que está fazendo.

[...]

POSSENTI, Sírio. *Mal comportadas línguas*. Curitiba: Criar, 2000. p. 27-28. Adaptado.

11. Com o Texto 1, propondo reflexões sobre as mudanças do português e a postura tradicionalista da nossa sociedade, o autor Sírio Possenti pretende, predominantemente,
- A) enfatizar a importância de se preservar a língua como patrimônio mutável e de se rejeitarem suas alterações cotidianas.
 - B) problematizar a resistência ativa contra as transformações linguísticas que ameaçam com frequência o padrão da língua.
 - C) defender que as mudanças linguísticas são naturais e que o preconceito contra elas é fruto de uma visão conservadora.
 - D) sugerir que a escola deve intensificar o combate às alterações na língua falada pelos estudantes, sem mexer na escrita.
 - E) demonstrar que a língua escrita deve manter-se inalterada para garantir a estabilidade da comunicação entre grupos sociais.
12. Observando a organização linguística e a funcionalidade do Texto 1, é correto concluirmos que ele apresenta características predominantes da tipologia
- A) narrativa, pois organiza os fatos da língua portuguesa em sequência temporal, com personagens e enredo ficcionais.
 - B) injuntiva, pois busca direcionar seu destinatário com instruções e orientações explícitas sobre o uso correto da língua.
 - C) expositiva, pois prioriza a exposição de conceitos técnicos e de descrições objetivas a respeito da variação linguística.
 - D) descritiva, pois se limita a reproduzir com detalhes as características das variedades linguísticas sem emitir juízo de valor.
 - E) argumentativa, pois sustenta uma opinião baseada em argumentos sobre a posição da sociedade frente à mudança linguística.

13. Sobre o uso das aspas no primeiro parágrafo do Texto 1, é correto afirmar que esse recurso gráfico foi empregado com a função de
- A) sinalizar para o leitor que o autor está fazendo um recorte do sistema linguístico e apresentando um termo desse sistema.
 - B) destacar termos e expressões que o autor considera inadequados ou empregados com preconceito por parte da sociedade.
 - C) indicar uma citação direta de pesquisadores de referência para sustentar seu argumento em relação a uma visão de língua.
 - D) enfatizar palavras técnicas específicas da área da linguística, dando a elas um tratamento crítico mais acentuado.
 - E) evidenciar apenas os arcaísmos e neologismos que caracterizam a língua portuguesa e ainda não foram dicionarizados.
14. No Texto 1, quando expressa que a escola “gosta de enxugar gelo” em relação ao ensino da língua, o linguista Sírio Possenti afirma implicitamente que
- A) a escola é eficaz na tarefa de ensinar a escrita ao aderir a expressões contemporâneas.
 - B) a instituição desperdiça esforços contra mudanças inevitáveis e naturais da língua.
 - C) o trabalho feito pela escola no ensino da língua portuguesa precisa ser mais rigoroso.
 - D) o processo de aprendizado da língua escrita ocorre com dificuldades nessa escola.
 - E) a intervenção escolar acaba impedindo que os estudantes utilizem palavras coloquiais.

Texto 2

Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se veem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que, dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma – usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o tupi-guarani como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

O suplicante, deixando de parte os argumentos históricos que militam em favor de sua ideia, pede vênua para lembrar que a língua é a mais alta manifestação da inteligência de um povo, é a sua criação mais viva e original e, portanto, a emancipação política do país requer como complemento e consequência a sua emancipação idiomática.

Demais, Senhores Congressistas, o tupi-guarani, língua originalíssima, aglutinante, é verdade, mas a que o polissintetismo dá múltiplas feições de riqueza, é a única capaz de traduzir as nossas belezas, de pôr-nos em relação com a nossa natureza e de adaptar-se perfeitamente aos nossos órgãos vocais e cerebrais, por ser criação de povos que aqui viveram e ainda vivem, portanto possuidores da organização fisiológica e psicológica para que tendemos, evitando-se, dessa forma, as estéreis controvérsias gramaticais, oriundas de uma difícil adaptação de uma língua de outra região à nossa organização cerebral e ao nosso aparelho vocal – controvérsias que tanto empecem o progresso da nossa cultura literária, científica e filosófica.

Seguro de que a sabedoria dos legisladores saberá encontrar meios para realizar semelhante medida e cômico de que a Câmara e o Senado pesarão o seu alcance e utilidade

P. e E. deferimento

BARRETO, Lima. *O triste fim de Policarpo Quaresma*. Petrópolis: Vozes, 2016. p. 66-67.

Glossário:

Demais: Além disso
P. e E.: Pedir e Exigir

15. O Texto 2 é o requerimento feito pelo major Quaresma, personagem de Lima Barreto que propunha a mudança do idioma nacional, do português para o tupi-guarani. No contexto do romance, o Texto 2 ajuda a caracterizar esse personagem como alguém
- A) culto o suficiente para reconhecer as verdadeiras raízes da cultura nacional.
 - B) consciente da formação linguística do país tal qual ela deve ser ensinada.
 - C) destinado a construir mudanças significativas no perfil da sociedade da época.
 - D) desprovido de conhecimentos sobre a real história social do nosso idioma.
 - E) deslocado das convenções e dos padrões da sociedade republicana brasileira.

16. O questionamento a respeito da língua do Brasil, observado no Texto 2, aparece de diversas maneiras nos movimentos literários que compõem a historiografia brasileira. A incorporação efetiva de elementos das línguas dos povos originários a um projeto literário foi observada, por exemplo,
- A) nas obras da fase nacionalista do Romantismo.
 - B) no debate racial dos romances naturalistas.
 - C) nos elementos místicos da poesia simbolista.
 - D) nas proposições do Manifesto Antropófago.
 - E) no perfil de personagens do Regionalismo de 1945.

Texto 3

17. O Texto 3 é um cartaz produzido em comemoração ao Dia Mundial da Língua Portuguesa. Com relação à sua composição e à relação entre elementos verbais e visuais, é correto afirmar que o cartaz
- A) focaliza o texto verbal principal para reforçar a mensagem de valorização e celebração dos falantes de português.
 - B) destaca uniformemente todos os textos e imagens para impedir que o leitor hierarquize as informações disponíveis.
 - C) dispõe texto e imagem de maneira fragmentada para ilustrar a ruptura da unidade cultural no espaço ibero-americano.
 - D) confirma o protagonismo da Secretaria Geral Ibero-Americana na difusão da língua, pelo grande destaque à logomarca.
 - E) posiciona o texto principal no topo para associar a língua portuguesa à ideia de tradição e hierarquia culturais.
18. No enunciado verbal que se encontra dentro do balão no Texto 3, estruturalmente há duas partes articuladas também pela semântica. Sobre essa articulação, é correto afirmar que a segunda parte
- A) é a justificativa do que é dito na primeira.
 - B) é a condição para que a primeira ocorra.
 - C) adiciona uma hipótese à primeira.
 - D) define o modo como ocorre a primeira.
 - E) demarca o lugar onde ocorre a primeira.

Texto 4

Língua Portuguesa

Última flor do Lácio, inculta e bela,
És, a um tempo, esplendor e sepultura;
Ouro nativo, que, na ganga impura,
A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura,
Tuba de alto clangor, lira singela,
Que tens o trom e o silvo da procela,
E o arrollo da saudade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceanos largos!
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

Em que da voz materna ouvi: “meu filho!”
E em que Camões chorou, no exílio amargo,
O gênio sem ventura e o amor sem brilho!

BILAC, Olavo. *Tarde*. 1919.

19. O Texto 4 é um poema de Olavo Bilac que reflete marcas da estética parnasiana quando

- A) apresenta a língua como instrumento funcional e subordinado às necessidades comunicativas práticas.
- B) contesta o rigor formal ao defender a liberdade criativa como essência da produção artística moderna.
- C) enaltece a técnica de composição poética a partir de uma língua mais sensível às demandas sociais.
- D) insere elementos de crítica social explícita para relacionar a preservação da língua aos conflitos da época.
- E) valoriza a criação estética e exalta a língua como objeto trabalhado com esmero técnico e perfeição sonora.

Texto 5

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. E, como não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é a de não ter sutilezas e de reagir às vezes como um verdadeiro pontapé contra os que temerariamente ousam transformá-la numa linguagem de sentimento e alerteza. E de amor. A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la – como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes lentamente, às vezes a galope.

Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo nas minhas mãos. E este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as temos. Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega.

Se eu fosse muda, e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas como eu não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.

LISPECTOR, Clarice. Declaração de amor. In: LISPECTOR, Clarice. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p. 100.

20. Como parte de uma crônica escrita por Clarice Lispector, autora situada na Geração Modernista de 1945, ou Pós-Modernismo, o Texto 5 dialoga com as produções desse momento literário ao

- A) valorizar a objetividade formal de uma descrição científica.
- B) usar recursos técnicos associados ao rigor formal do pensamento.
- C) evidenciar a introspecção subjetiva e a investigação existencial.
- D) celebrar o papel funcional da língua no contexto social amplo.
- E) rejeitar a busca estética pelo aperfeiçoamento da linguagem.

21. Quanto ao posicionamento da autora do Texto 5 sobre a língua portuguesa, é correto afirmar que ela
- A) considera essa língua como um instrumento que, embora seja dinâmico, tem a função de preservar tradições passadas.
 - B) aponta a dificuldade de lidar com essa língua como um obstáculo intransponível à expressão de sentimentos mais complexos.
 - C) descreve tal língua como dotada de uma estrutura já completa, que os escritores apenas repetem e mantêm em suas obras.
 - D) reconhece essa língua como um instrumento de trabalho desafiador, que exige dos escritores renovação, criatividade e esforço.
 - E) caracteriza tal língua como um sistema mais simples, espontâneo e naturalmente adaptável ao pensamento refinado da escrita.

Texto 6

Para entender alguns dos processos pelos quais o idioma passa, convidamos Eduardo Calbucci, mestre e doutor em Linguística pela FFLCH-USP, para uma entrevista. Eduardo foi curador da exposição “Menas – O Certo do Errado, O Errado do Certo”, do Museu da Língua Portuguesa. Confira o bate-papo na íntegra:

Museu da Língua Portuguesa: Eduardo, o que é preconceito linguístico?

Eduardo Calbucci: Simplificadamente: é a tendência de desvalorizar uma determinada variedade linguística, normalmente usada por um grupo social que também é vítima de preconceito. O preconceito linguístico parte da ideia, equivocada, de que existem formas de usar o idioma que são, por natureza, superiores a outras.

MLP: Você pode dizer como surge o preconceito linguístico e por que ele existe?

EC: Parece-me que o preconceito linguístico é uma consequência dos preconceitos sociais, raciais e geográficos. Certos grupos, historicamente oprimidos, passam a ter suas formas de expressão condenadas por uma elite que ignora a importância da variação linguística para a riqueza do idioma.

MLP: Embora a gente saiba da diversidade cultural do Brasil e seus falares, por que ainda persiste o estigma de certo X errado na fala?

EC: Isso existe em todo lugar do mundo. Talvez as pessoas queiram que a língua seja mais lógica do que ela é de fato e, além disso, imaginam que, usando a linguagem supostamente “correta”, vão se comunicar de forma mais eficiente, o que é um equívoco.

MLP: Com o fato de as gerações mais jovens serem mais tolerantes, você acha possível que o preconceito linguístico deixe de existir?

EC: Espero que sim, embora seja um processo demorado. Creio que, com a diminuição dos demais preconceitos – sociais, raciais, geográficos, religiosos de gênero, de orientação sexual –, o preconceito linguístico também diminua.

MLP: Como professor de língua portuguesa, como você analisa a influência da Internet na escrita e na fala dos jovens?

EC: A maioria absoluta dos jovens sabe que a linguagem da internet serve para contextos específicos de comunicação. Confesso que não tenho percebido crianças e adolescentes com dificuldade de escrever em situações formais por causa do internetês.

[...]

Disponível em: <https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/preconceito-linguistico-uma-entrevista-com-eduardo-calbucci/>. Acesso em: 26 abr. 2025.

22. O Texto 6 é o excerto de uma entrevista. Nele, reconhecem-se marcas desse gênero textual, como, por exemplo, um(a)
- A) discurso narrativo com foco exclusivo nas experiências pessoais do entrevistado.
 - B) exposição linear de ideias e dados sem uma intervenção explícita do interlocutor.
 - C) estrutura interativa de perguntas e respostas em construção dialogal do conteúdo.
 - D) organização como relato informativo com a presença de questionamentos diretos.
 - E) linguagem jornalística para criar atmosfera subjetiva e emotiva das informações.
23. Numa das respostas do entrevistado do Texto 6, encontramos o seguinte enunciado: “Talvez as pessoas queiram que a língua seja mais lógica do que ela é de fato [...]”. Analisando o sentido da expressão “de fato” e sua posição ao final desse enunciado, podemos afirmar que ela assume a finalidade de
- A) sugerir que a lógica da língua depende do ponto de vista de seu usuário.
 - B) indicar que a expectativa das pessoas se baseia em normas objetivas.
 - C) reforçar o uso de uma linguagem padronizada nos ambientes formais.
 - D) aproximar a linguagem do pensamento da lógica matemática e científica.
 - E) intensificar a visão da realidade em contraste com a expectativa criada.

24. Releia uma das respostas dadas pelo entrevistado no Texto 6:

(1) Espero que sim, (2) embora seja um processo demorado. (3) Creio que, (4) com a diminuição dos demais preconceitos – (5) sociais, raciais, geográficos, religiosos de gênero, de orientação sexual –, (6) o preconceito linguístico também diminua.

Com relação à estrutura sintática e à organização semântica desse parágrafo, é correto afirmar que as seis partes em que ele se organiza assumem função, respectivamente, de:

- A) (1) apresentação de uma resposta positiva à pergunta feita; (2) articulação com uma nova resposta, agora negativa; (3) inserção de um segundo ponto de vista; (4) introdução de um exemplo; (5) enumeração de fatos que ilustram esse exemplo; (6) apresentação de uma conclusão em relação a esses fatos.
- B) (1) indicação positiva como resposta à pergunta feita; (2) encadeamento com uma concessão a essa resposta; (3) introdução de uma nova opinião à resposta; (4) intercalação de uma condição; (5) intercalação de expressões para especificar um núcleo nominal; (6) indicação de um fato hipotético.
- C) (1) introdução de uma resposta positiva à pergunta do entrevistador; (2) articulação de um enunciado de valor concessivo; (3) introdução de uma segunda resposta à pergunta; (4) introdução de novo segmento concessivo; (5) apresentação de exemplos; (6) conclusão das ideias do entrevistado.
- D) (1) resposta em formato de dúvida; (2) introdução de um segmento com valor de certeza; (3) apresentação de uma resposta de valor pessoal; (4) inserção de um segmento intercalado; (5) introdução de expressões que especificam um núcleo nominal; (6) relato de um fato observado pelo entrevistado.
- E) (1) sinalização de uma resposta positiva à pergunta feita; (2) intercalação de um segmento adversativo; (3) introdução de uma negativa da resposta; (4) apresentação de um exemplo hipotético; (5) enumeração de alguns subtipos de preconceito; (6) finalização da resposta com uma conclusão factual.

Answer questions 25-28 according to Text 1.

TEXT 1

The one activity everyone should be doing aged 45 to 65 to protect against Alzheimer's, say researchers

Scientists have urged people aged 45 to 65 to do a key activity in order to help prevent Alzheimer's disease. Whether we develop the memory-robbing disease, caused by the buildup of toxic proteins in the brain, won't always be within our control. But scientists say that increasing the amount we exercise each week could help protect our brain health.

A new study by experts at the Barcelona Institute for Global Health and the Barcelonaβeta Brain Research Centre said boosting physical activity during middle age could be particularly beneficial. In fact, it's been estimated that 13 per cent of Alzheimer's disease cases worldwide could be linked to physical inactivity. Previous research has shown that exercise reduces the risk of Alzheimer's disease by improving cardiovascular and mental health. More recent studies suggest that physical activity may directly affect how Alzheimer's develops in the brain. Lead author of the new study, doctoral researcher Müge Akinci, said: "We conducted a four-year follow-up of middle-aged residents of Catalonia with a family history of Alzheimer's disease. We used physical activity questionnaires to assess changes in activity over a four-year period and neuroimaging tests to analyse the effects of exercise on brain structure and function."

The World Health Organisation (WHO) recommends that adults engage in 150 to 300 minutes of moderate exercise or 75 to 150 minutes of vigorous exercise per week. Participants were classified as adherent if they met WHO exercise recommendations, non-adherent if they exercised less than recommended, or sedentary if they didn't exercise at all. Alzheimer's disease is thought to be caused by the abnormal build-up of proteins in and around brain cells. One of the proteins involved is called amyloid, which forms plaques around brain cells. The other protein is called tau, which forms tangles within brain cells. This process can begin years before symptoms of Alzheimer's begin to appear.

Participants who increased their physical activity to meet WHO-recommended levels showed less beta-amyloid accumulation in their brains than those who remained sedentary or exercised less. Researchers also found that participants who increased their physical activity had reduced amyloid deposits in their brains. Participants who exercise often also had more cortical thickness in brain regions associated with Alzheimer's disease. Cortical thickness in the medial temporal area of the brain is important for memory, so any thinning or loss of volume can be an early sign of cognitive decline.

Loukou, Eliza. Disponível em: <https://www.thescottishsun.co.uk/health/14720885/exercise-middle-age-protect-against-alzheimers-dementia/>
Adaptado. Acesso em: 28/04/2025.

25. The text mainly

- A) outlines how Alzheimer's disease can be cured through exercise.
- B) shows the types of substances that may cause degenerative illnesses.
- C) presents some types of exercises that can control Alzheimer's symptoms.
- D) informs that exercising in middle adulthood may help prevent Alzheimer's.
- E) revises the WHO's recommendation for weekly exercise duration.

26. The results of the study carried out by experts from the Barcelona Institute for Global Health and the Barcelonaβeta Brain Research Centre suggest that
- A) increasing exercise in midlife may support good health.
 - B) physical inactivity causes the majority of Alzheimer's cases.
 - C) questionnaires are used to assess informants' cognitive function.
 - D) maintaining physical activity after age 40 prevents Alzheimer's.
 - E) previous studies on exercise and Alzheimer's are misleading.
27. What does the text explain about amyloid?
- A) It forms plaques within brain cells and harms memory.
 - B) It helps clean out toxins and supports memory.
 - C) It's a type of protein that forms plaques around brain cells.
 - D) It thickens when people are not actively exercising.
 - E) It is unrelated to Alzheimer's and signals memory loss.
28. What is the function of cortical thickness?
- A) It is connected to memory and may indicate early cognitive issues.
 - B) It forms tangles around brain cells and relates to cognitive health.
 - C) It is linked with memory and increases when protein levels drop.
 - D) It protects the brain from physical injury and involves memory.
 - E) It thins naturally and is associated with some cognitive functions.

Answer questions 29-32 according to Text 2.

TEXT 2

Ultra-Processed Foods Linked to Preventable Deaths, According to New Study

With "each 10% increase in UPF contribution to total energy intake, there is a corresponding 2.7% rise in the risk of all-cause mortality," the study says

One could be at a greater risk of a premature death due to their consumption of ultra-processed food, a new study says.

In the study published in the American Journal of Preventive Medicine on Monday, ultra-processed foods (UPFs) are defined using the NOVA classification system, which states they are "industrial formulations made from food-derived substances and cosmetic food additives with little, if any, whole food content."

Examples provided by Healthline include sweetened breakfast cereals, flavored potato chips, artificially flavored cheese crackers, white bread, fried chicken, energy drinks, and soda.

The new study examined the relationship between the consumption of ultra-processed foods and all-cause mortality in people between the ages of 30 and 69 in eight countries, including the United States, the United Kingdom, Australia, Brazil, Canada, Chile, Colombia, and Mexico.

From a research pool of 239,982 participants and 14,779 deaths, the study found that with "each 10% increase in UPF contribution to total energy intake, there is a corresponding 2.7% rise in the risk of all-cause mortality."

While the average contribution of ultra-processed foods to total energy intake varied among countries, the study estimated that between 2017 and 2018, approximately 124,107 premature deaths were attributed to the consumption of ultra-processed food in the United States.

Although studies cannot definitively prove that UPFs caused any premature deaths, it argues that the findings support that UPF intake "contributes significantly to the overall burden of disease in many countries, and its reduction should be included in national dietary guideline recommendations and addressed in public policies."

In a press statement, Eduardo Augusto Fernandes Nilson, DSc, lead investigator of the study at the Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz), Brazil, stated that "UPFs affect health beyond the individual impact of high content of critical nutrients (sodium, trans fats, and sugar)."

"Because of the changes in the foods during industrial processing and the use of artificial ingredients, including colorants, artificial flavors and sweeteners, emulsifiers, and many other additives and processing aids, so assessing deaths from all-causes associated with UPF consumption allows an overall estimate of the effect of industrial food processing on health," his statement continued.

He further added that the study shows that "policies that disincentivize the consumption of UPFs are urgently needed globally, promoting traditional dietary patterns based on local fresh and minimally processed foods."

Minimally or non-processed foods include eggs, fish, fruits, legumes, meat, milk, nuts, whole grains, and vegetables.

Vasquez, Ingrid. Disponível em < <https://people.com/ultra-processed-foods-linked-to-preventable-deaths-according-to-new-study-11723761?> >

Adaptado. Acesso em 22/04/2025.

29. The main objective of the text is
- A) to compare ultra-processed and home-cooked meals in different regions.
 - B) to explain how ultra-processed foods are manufactured globally.
 - C) to report on a study linking ultra-processed food to early deaths.
 - D) to suggest ways to reduce the intake of processed snacks worldwide.
 - E) to compare how UPFs are consumed by different countries' populations.
30. What does the study reveal about the average UPF intake and its effects?
- A) All countries had identical intake levels and mortality rates.
 - B) A higher UPF intake percentage increased the risk of early death.
 - C) The study showed no link between food type and energy levels.
 - D) Each country experienced a lower risk with high UPF intake.
 - E) Participants eating more UPFs had stronger immune systems.
31. What estimation is made about UPFs in the U.S. between 2017 and 2018?
- A) UPF intake decreased significantly during this period of time.
 - B) The population in the U.S. was unaffected by UPF consumption.
 - C) Many premature deaths were linked to the consumption of UPFs.
 - D) UPF was proven to cause many premature deaths in this period.
 - E) Dietary habits did not affect premature mortality at this interval.
32. Concerning Eduardo Augusto Fernandes Nilson's statement, it is correct to assume that
- A) global dietary patterns are necessary to create policies.
 - B) health risks come from additives and industrial processes.
 - C) traditional habits must be avoided in diets worldwide.
 - D) excesses of sodium and sugar are unrelated to UFP harm.
 - E) death rates are unrelated to the chemical content of food

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

33. O Renascimento foi um movimento científico, artístico e cultural que se desenvolveu na Europa Ocidental entre os séculos XIV e XVI. Sobre este movimento é correto afirmar que
- A) as cidades de Paris, Lyon e Toulouse, na França, deram início ao movimento renascentista, o que aconteceu após o crescimento do comércio com outras regiões.
 - B) para os humanistas do Renascimento, o homem era um ser privilegiado e dotado de liberdade, uma visão antropocêntrica a que o pensamento da Igreja medieval se opunha.
 - C) um dos fatores que dificultaram a popularização das ideias renascentistas para outros países foi o emprego do latim como língua oficial.
 - D) os renascentistas acreditavam que a educação deveria ser pública e gratuita. Desta forma, eles atuavam como preceptores, ou seja, professores particulares das famílias pobres da época.
 - E) entre as principais características da arte renascentista, destacam-se o estilo clássico medieval, o uso da perspectiva e a fuga do realismo nas obras.
34. Sobre o movimento conhecido como Revolução Francesa, analise as afirmativas a seguir.
- 1) A escassez de alimentos e a vulnerabilidade dos camponeses provocaram diversas revoltas no meio rural às vésperas da Revolução.
 - 2) A convocação dos Estados Gerais teve como objetivo o tabelamento dos preços dos alimentos e o fim das taxas feudais.
 - 3) Após assumirem o poder, os Girondinos criaram o *Comitê de Salvação Pública*, órgão criado para defender os direitos da propriedade privada e do livre comércio.
 - 4) *Sans-culottes* era a expressão utilizada para se referir aos integrantes mais pobres do terceiro estado, a exemplo dos operários e artesãos.

Estão corretas, apenas,

- A) 1 e 2.
- B) 2 e 3.
- C) 1 e 4.
- D) 3 e 4.
- E) 1, 2 e 4.

35. “Dezenas de líderes mundiais se juntaram a um grupo cada vez menor de sobreviventes de campos de extermínio nazistas na Polônia, para comemorar o 80º aniversário da libertação de Auschwitz pelo Exército Vermelho, quando mais de 1,1 milhão de pessoas, a maioria judeus, foram assassinadas. Apesar da presença de reis, rainhas e outras lideranças globais, os organizadores deixaram claro o desejo de que a atenção se volte para os poucos que sobreviveram e que ainda estão vivos, acrescentando que este talvez seja o último ‘marco redondo’ com um grupo substancial de sobreviventes”.

Sobreviventes do Holocausto e líderes mundiais se reúnem para lembrar os 80 anos da libertação de Auschwitz.
In: O Globo e agências internacionais. Oswiecim - Polônia, 27 jan. 2025.

O dia 27 de janeiro foi instituído como Dia da Memória do Holocausto após uma resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovada no ano de 2005. Passados 80 anos da libertação de Auschwitz, os debates em torno das violações dos direitos humanos e sobre os regimes totalitários que levaram à Segunda Guerra Mundial seguem presentes. A respeito deste tema, assinale a alternativa correta.

- A) Após perderem as eleições em 1932, os membros do Partido Nazista assumiram o poder na Alemanha através de um golpe de Estado liderado por Adolf Hitler.
- B) Ao romper com o Pacto Nazi-Soviético, Hitler ordenou a ocupação da cidade de Moscou. Esta vitória do exército alemão ficou conhecida como o Dia D.
- C) A Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada como resposta à ocupação nazista na Polônia. O objetivo principal era libertar os prisioneiros do campo de concentração de Auschwitz.
- D) A “solução final” foi uma política nazista que resultou no extermínio em massa de judeus na Europa.
- E) As Leis de Nuremberg garantiram os direitos civis dos judeus nas áreas não ocupadas pelas tropas nazistas.
36. Entre os anos de 1500 e 1822, o Brasil foi marcado pelo processo de colonização promovido pela coroa portuguesa. Além da ocupação e exploração das terras, os portugueses implementaram uma série de medidas que garantiram a posse do território. Acerca desta fase, é correto afirmar que
- A) a criação do governo-geral tinha como objetivo centralizar a administração colonial.
- B) ao receberem as capitânicas hereditárias, os donatários deveriam cuidar apenas da produção agrícola, pois a defesa militar contra invasões estrangeiras ficava a cargo da guarda real.
- C) os aldeamentos foram criados pelos capitães donatários com a finalidade de promover a alfabetização dos povos indígenas.
- D) após serem expulsos de Pernambuco, os holandeses criaram uma colônia no Maranhão denominada Holanda Equinocial.
- E) as plantações de cana-de-açúcar foram implementadas no período pré-colonial, entre 1500 e 1530, como uma forma de garantir o abastecimento do mercado europeu.
37. Durante a segunda metade do século XIX, a produção do café no Brasil passou por uma série de transformações que impactaram a economia do Segundo Reinado. A respeito desse tema, é correto afirmar que
- A) a Lei de Terras garantiu aos cafeicultores o direito a empréstimos do governo destinados ao aumento da produção.
- B) a implementação de novas técnicas de cultivo e a construção de ferrovias contribuíram para encarecer o produto neste período.
- C) a principal mudança ocorreu nas relações de trabalho, pois os imigrantes substituíram totalmente a mão de obra escravizada nas lavouras do Sudeste.
- D) o Conselho Ultramarino foi o órgão criado por Dom Pedro II para ampliar o controle sobre as exportações do café.
- E) o aumento do consumo norte-americano e europeu estimulou a produção brasileira.
38. Logo após tomar o poder, Getúlio Vargas governou por um longo período conhecido como Era Vargas (1930-1945). Durante esta fase, diversos grupos criaram propostas alternativas em oposição ao governo varguista. Entre eles, destaca-se a Ação Integralista Brasileira (AIB) que pregava
- A) o banimento do Estado nos mesmos moldes do movimento anarquista.
- B) a reforma agrária e o estabelecimento de um governo popular e democrático.
- C) a criação de um Estado com partido único e estrutura rigidamente hierarquizada.
- D) a importância da pluralidade partidária e a defesa da cultura.
- E) o regime parlamentarista que limitasse as ações do presidente da República.
39. O general Eurico Gaspar Dutra, ex-ministro da Guerra no governo Vargas, venceu as eleições presidenciais no ano de 1945, inaugurando uma nova fase política no país. Sobre o governo Dutra (1946-1951), assinale a alternativa correta.
- A) O Plano de Metas foi um programa que visava à modernização econômica por meio do crescimento das indústrias.
- B) A cultura brasileira recebeu grandes atenções através da Lei de Incentivo ao Audiovisual e da popularização do rádio no país.
- C) No plano econômico, o governo aboliu os princípios do liberalismo e dificultou a entrada do capital estrangeiro no país.
- D) Na esfera política, houve uma aproximação com os Estados Unidos e a perseguição aos membros do Partido Comunista Brasileiro (PCB).
- E) Entre as ações antidemocráticas, destaca-se a revogação da Constituição de 1946 e a extinção dos partidos políticos.

40. Leia o texto a seguir.

Economia

China proíbe empresas aéreas do país de comprar jatos da Boeing após tarifaço de Trump, diz agência

Fontes revelaram à Bloomberg que governo chinês também determinou a suspensão de compras de equipamentos e peças. Ações da fabricante americana recuam até 4,6%

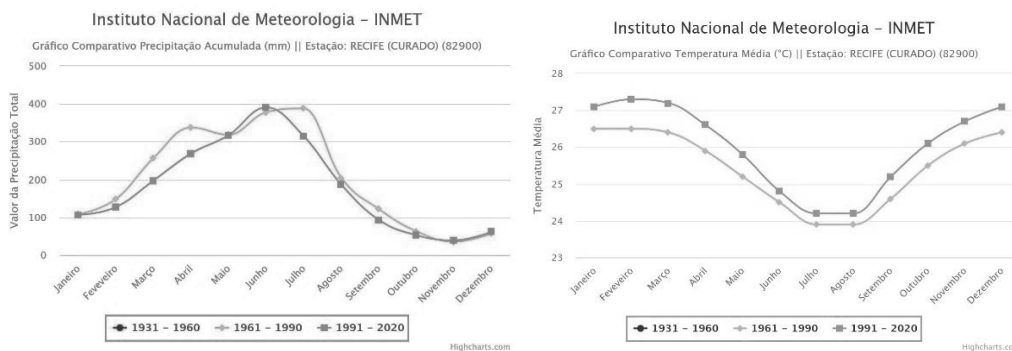
Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/04/15/china-proibe-empresas-aereas-do-pais-de-comprar-jatos-da-boeing-apos-tarifaco-de-trump.ghml> Acesso em: 15 abr. 2025.

Os fatos noticiados no texto acima nos permitem concluir corretamente que

- A) a China tem perdido importância produtiva na dinâmica econômica mundial.
 - B) os Estados Unidos têm adotado uma política de importação protecionista.
 - C) a globalização eliminou a importância do Estado no comércio internacional.
 - D) a estrutura econômica global atual se caracteriza por um mundo bipolar.
 - E) a China é a principal economia exportadora de aviões para os Estados Unidos.
41. “Em 2024, foi lançado, no Rio de Janeiro, o novo Relatório das Nações Unidas sobre o Estado da Insegurança Alimentar e da Nutrição no Mundo, o SOFI 2024 (FAO/IFAD/UNICEF/WFP/WHO, 2024). O Relatório analisa anualmente a evolução dos indicadores globais, regionais e nacionais de insegurança alimentar e nutricional no mundo e mostra as dificuldades no alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU associadas à segurança alimentar e nutricional.” (Fonte: Observatório Brasileiro de Hábitos Alimentares da Fiocruz)

Considerando o tema do Relatório da ONU, assinale a alternativa que apresenta o conceito correto de insegurança alimentar.

- A) Condição fisiológica anormal causada pela ingestão inadequada, desequilibrada ou excessiva de macronutrientes e/ou micronutrientes.
 - B) Consumo alimentar habitual insuficiente para fornecer a quantidade de calorias necessárias para manter uma vida ativa e saudável.
 - C) Subalimentação crônica associada à sensação desconfortável ou dolorosa, causada pelo consumo insuficiente de calorias.
 - D) Falta de acesso consistente aos alimentos, o que diminui a qualidade da dieta e interrompe os padrões normais de alimentação.
 - E) Orientação estratégica de ações que focam em objetivos de curto prazo para prevenir, mitigar ou diminuir a privação alimentar.
42. Observe os gráficos a seguir que correspondem, respectivamente, à precipitação acumulada e à temperatura média, no períodos de 1961 a 1990 e de 1991 a 2020, na cidade do Recife.



Disponível em: <https://clima.inmet.gov.br/NormaisClimatologicas> Acesso em: 17 abr. 2025.

Em relação à dinâmica climática observada nos gráficos, assinale a afirmativa correta.

- A) A amplitude térmica da temperatura média anual, ao longo das duas décadas, é baixa.
- B) O período de menor temperatura ao longo do ano corresponde ao de menor chuva.
- C) A variação da temperatura entre as décadas caracteriza mudança no padrão climático.
- D) O mês de junho corresponde ao período de menor umidade em duas décadas.
- E) O período de maior incidência de precipitação se concentra nos meses de verão.

43. Leia o trecho da notícia a seguir.

No primeiro semestre de 2024, a China foi o maior parceiro comercial de África no mundo, com trocas comerciais no valor de cerca de 152 mil milhões de euros.

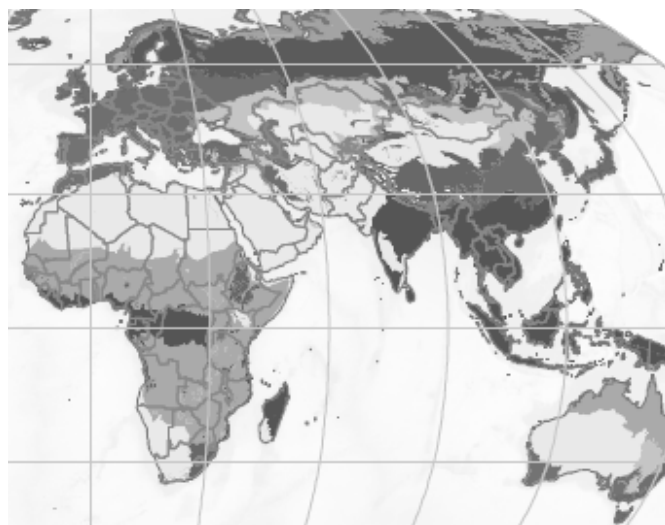
Cerca de cinquenta dirigentes africanos reuniram-se em Pequim, na quinta-feira, dia 5 de setembro, para a Cimeira 2024 do Fórum de Cooperação China-África. O presidente chinês, Xi Jinping, prometeu um apoio financeiro de mais de 360 mil milhões de yuans (45 mil milhões de euros) para os próximos três anos, cerca de metade sob a forma de empréstimos.

Disponível em: <https://pt.euronews.com/2024/09/05/china-anuncia-investimento-de-45-mil-milhoes-de-euros-em-africa>
Acesso em: 15 abr. 2025. Adaptado.

Considerando a temática do texto acima, assinale a alternativa que responde corretamente à seguinte questão: Qual o interesse da China em investir no continente africano?

- A) Redução das desigualdades sociais na África.
 - B) Aproximação cultural com os povos africanos.
 - C) Exploração de minérios e rotas comerciais.
 - D) Criação de novos blocos econômicos.
 - E) Retomada dos territórios coloniais.
44. Observe este trecho de uma reportagem: “As disparidades no acesso ao saneamento básico no Brasil são alarmantes, e as Regiões Norte e Nordeste ilustram bem essa realidade. Enquanto algumas cidades possuem infraestrutura mínima, outras enfrentam condições precárias.” A disparidade do acesso ao saneamento básico no Brasil, de que trata o texto, tem como principal causa
- A) a indisponibilidade hídrica nos estados da região Norte.
 - B) a poluição das bacias hidrográficas e dos lençóis freáticos.
 - C) o baixo contingente populacional na região Nordeste.
 - D) a falta de investimentos em infraestrutura básica.
 - E) a concentração populacional na região Sudeste.
45. Quanto às características de cidades globais, assinale a alternativa correta.
- A) Cidades especializadas na produção, montagem e distribuição de bens manufaturados, com aprimoramento na metalurgia e siderurgia para a indústria de base mundial.
 - B) Centros de logística e distribuição de *commodities*, com a concentração de matéria-prima para a produção e distribuição de alimentos em escala regional.
 - C) Pontos de comando na organização da economia mundial, com abrangência global, articuladas em redes financeiras; concentração de sedes de empresas transnacionais.
 - D) Cidades situadas em países em desenvolvimento, de economia emergente, responsáveis pela difusão de informação, e sedes das principais emissoras mundiais de notícias.
 - E) Núcleo de desenvolvimento de tecnologias informacionais, produtores de meios de transporte movidos por energia limpa, e menores produtores de CO₂ do planeta.

46. Observe a imagem abaixo.



Fonte: Atlas IBGE, 2024.

Assinale a alternativa que refere corretamente as ecorregiões predominantes no continente africano.

- A) Floresta temperada; Vegetação Xerófila; Savana.
- B) Tundra; Pradaria temperada; Floresta boreal.
- C) Floresta boreal; Savana; Vegetação Xerófila.
- D) Pradaria temperada; Tundra; Floresta temperada.
- E) Savana; Vegetação Xerófila; Floresta tropical.

47. Segundo a ONU, o aquecimento global está entre os principais desafios do século XXI, sendo um dos principais fatores responsáveis pela atual crise climática mundial. Como causas do aquecimento global, podemos citar:
- A) desmatamento florestal, assoreamento das matas ciliares e crescimento desenfreado do consumo de bens de origem vegetal.
 - B) uso de combustível fóssil para geração de energia renovável, desertificação de áreas tradicionais de ocupação humana e abatimento de gado para alimentação de populações carentes.
 - C) uso intensivo de combustível fóssil para geração de energia, desmatamento florestal para criação de fazenda de pasto e emissão de gases de efeito estufa para produção de bens industrializados, eletrônicos e plásticos.
 - D) crescimento das populações urbanas, aumento da violência social e baixa distribuição dos bens naturais.
 - E) emissão de gases de efeito estufa pelo transporte particular, crescimento das áreas desertificadas próximas às grandes cidades e aumento das chuvas torrenciais em diferentes partes do globo.
48. A cultura popular expressa valores, costumes e tradições aceitos em dada sociedade que foram formados ao longo da sua história. A cultura de massa compreende os produtos feitos pela indústria cultural surgida com o capitalismo industrial, voltados para a maioria da população. Assim, é correto afirmar que
- A) a cultura popular está relacionada às práticas sociais de dada comunidade, por isso é diversificada, enquanto a cultura de massa se caracteriza por produtos padronizados pela indústria cultural.
 - B) a cultura popular é típica das classes populares, pois é produzida por agentes anônimos e transmitida, exclusivamente, de forma oral, enquanto a cultura de massa se mostra universal para atingir indistintamente populações diversas.
 - C) a cultura popular cuida dos hábitos e valores tradicionais da sociedade e a cultura de massa se preocupa com as formas de organização de uma comunidade.
 - D) a cultura popular se apoia fortemente na tradição, privilegiando a transmissão de pai para filho, garantindo, assim, sua permanência de forma imutável, enquanto a cultura de massa se modifica a cada nova invenção da sociedade tecnológica atual.
 - E) cultura popular e cultura de massa fazem parte de uma mesma sociedade, não sendo assim possível distinguir a presença de uma sem, necessariamente, falar da outra, independentemente da sociedade onde elas se expressem.
49. Considere este trecho da socióloga brasileira Maria da Glória Gohn:
- “O início do século XXI observou um ressurgimento das grandes manifestações de massa ao redor no mundo. Tais manifestações revelam uma nova face dos chamados Movimentos Sociais, entendidos como ‘ações sociais coletivas de caráter sociopolítico e cultural que viabilizam formas distintas de a população se organizar e expressar suas demandas”.
- In: GOHN, Maria da Glória. O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.*
- Considerando o tema das grandes manifestações de massa ao redor do mundo, assinale a alternativa em que todos os tópicos dão causa a tais manifestações.
- A) Empobrecimento crescente de setores sociais ao redor do mundo; aumento da discriminação de raça e perpetuação do machismo como forma de governo ideal.
 - B) Enfraquecimento e/ou ausência da democracia representativa em diversos países, esgotamento do modelo econômico capitalista e ausência de direitos sociais para a maioria da população.
 - C) Diminuição da participação social nas sociedades ditas liberais, enfraquecimento dos sindicatos de trabalhadores como instrumento de reivindicação de direitos humanos e acirramento das disputas locais em detrimento das questões mundiais.
 - D) Aumento da violência social como forma de repressão das sociedades democráticas, arrefecimento das relações sociais provocando disputas locais e facilitação da movimentação social sem amparo legal.
 - E) Recrudescimento das disputas pelo poder local, enfraquecimento da democracia liberal e aumento da repressão aos imigrantes.
50. A desigualdade social brasileira é marcada, dentre outros fatores, pela discriminação de gênero, confirmada pelo relatório “*Revisão de Políticas Públicas para Equidade de Gênero e Direitos das Mulheres*”, do Tribunal de Contas da União (TCU, fevereiro de 2025). São fatores responsáveis pela desigualdade entre homens e mulheres:
- A) aumento da violência doméstica contra mulheres; criação das cotas para mulheres na vida política partidária; pouca participação feminina em áreas tradicionalmente ocupadas por homens, tal como a Saúde e a Engenharia.
 - B) redução da diferença de percepção salarial entre homens e mulheres, gerando mais conflitos de gênero; aumento da participação dos homens nos destinos familiares.
 - C) modificação significativa nos arranjos familiares, descaracterizando a relação homem-mulher e ampliando o desequilíbrio social.
 - D) diferença salarial entre mulheres e homens que exercem a mesma profissão; violência física e psicológica contra as mulheres; baixa participação das mulheres nos espaços de poder na sociedade.
 - E) aumento das barreiras sociais que impedem o pleno desenvolvimento feminino, além dos preconceitos sociais advindos da condição de classe de cada mulher.

51. Considerando que a autonomia é um dos princípios da Bioética, é correto afirmar que cabe ao profissional da saúde
- A) acatar irrestritamente a vontade do paciente, independentemente do conhecimento que este tenha sobre sua situação.
 - B) reconhecer que ao paciente cabe deliberar e tomar decisões baseado em suas crenças, aspirações e valores próprios, mesmo quando estão em divergência com aqueles dominantes na sociedade.
 - C) promover todos os meios para que seja cumprida a vontade do paciente, excetuando a interrupção do tratamento a que ele está submetido, uma vez que isso pode colocar sua vida em perigo.
 - D) esclarecer ao paciente as consequências da decisão tomada sobre sua saúde, eximindo-se, assim, de quaisquer danos ao paciente causados por tal decisão.
 - E) garantir a continuidade do tratamento, esclarecendo ao paciente a necessidade desse procedimento para o benefício da sua saúde física e mental.
52. A ética trata dos valores social e culturalmente aceitos em dada sociedade. Dentre os valores sociais mais desejados está a liberdade. Considerando, então, que a liberdade faz parte da ética da sociedade, é correto afirmar que
- A) a sociedade será mais ética quanto mais livres forem as pessoas, independentemente do regime político-social a que estejam submetidas.
 - B) todas as pessoas estão condenadas a serem livres, independentemente da ética à qual está subordinada.
 - C) a ética, como conjunto integrado dos valores socialmente aceitos, acata a liberdade como valor supremo, hierarquizando, assim, os demais valores da sociedade.
 - D) a liberdade, como valor presente em todas as sociedades, comanda a ética de uma dada sociedade, conferindo a esta sua dinâmica própria.
 - E) a liberdade, mesmo sendo um valor universalmente aceito, é percebida de forma distinta em cada cultura e sociedade.
53. Considere o seguinte trecho de um artigo de Rodrigues e Sousa:
- A modernidade afirma a racionalidade científica como único modo de produzir conhecimento. A ciência moderna é a precursora do conhecimento especializado, favorecendo uma epistemologia que se fundamenta na disciplinaridade do conhecimento. Ao contrário, a pós-modernidade busca superar tal paradigma, trabalhando a partir da interdisciplinaridade como forma de construção do conhecimento. *In*: RODRIGUES, João Paulo; SOUSA, Claudiney José de. Crítica Pós-Moderna ao Paradigma Epistemológico da Modernidade e suas Implicações na Educação: contribuições da Interdisciplinaridade. *Dialectus*. Ano 10, n. 22 – Ed. Especial, jun. 2021, p. 98-115.
- Com base na afirmativa dos autores, é correto afirmar que
- A) a interdisciplinaridade busca superar a fragmentação produzida pela racionalidade científica, característica da modernidade, produzindo o inter-relacionamento das diversas áreas do conhecimento.
 - B) tanto a Modernidade como a Pós-modernidade se assentam na racionalidade como forma de superação da fragmentação disciplinar.
 - C) a pós-modernidade surge a partir da fragmentação disciplinar, produzindo uma epistemologia calcada na racionalidade subjetiva.
 - D) a epistemologia própria da pós-modernidade resgata a racionalidade científica em prol de um conhecimento integrado e subjetivo.
 - E) a ciência moderna afirma o caráter objetivo de todo o conhecimento racional, sublevando, assim, a interdisciplinaridade típica da pós-modernidade.
54. Dentre as principais correntes de pensamento no mundo ocidental, estão o racionalismo e o empirismo, que se distinguem por diversos aspectos. Desse modo, é correto afirmar que
- A) o racionalismo usa a lógica dedutiva para afirmar a verdade, enquanto o empirismo busca as emoções para confirmar as crenças.
 - B) o racionalismo se prende à análise crítico-matemática, enquanto o empirismo hierarquiza o saber a partir da prática.
 - C) o racionalismo valoriza a construção sistemática do saber, enquanto o empirismo trabalha com a lógica da sensibilidade vinda da relação direta com o mundo real.
 - D) o racionalismo se baseia na afirmação de que a razão é a fonte do conhecimento, enquanto o empirismo assevera que a experiência sensível é a base do conhecimento.
 - E) o racionalismo se preocupa com a coerência interna dos argumentos, enquanto o empirismo incorpora as contradições para a compreensão da realidade.